

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E CINCO .---

----- Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e cinco, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas e trinta minutos, a terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Deputado Municipal Senhor Fernando Martins de Freitas, coadjuvado pelos Senhores Deputados João Agostinho Batista de Lacerda Pavão, como 1º Secretário e Luís Manuel Pousada Matos, como 2º Secretário.

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

\_\_\_ Fernando Martins de Freitas;-----

\_\_\_ João Agostinho Batista Lacerda Pavão; -----

\_\_\_ Manuel Enes Rodrigues Serôdio;-----

\_\_\_ Altino Augusto Amarante Fernandes;-----

\_\_\_ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

\_\_\_ João Xavier de Matos;-----

\_\_\_ António Aventino Lopes da Silva;-----

\_\_\_ Luís Manuel Pousada Matos; -----

\_\_\_ Manuel Augusto Jorge;-----

\_\_\_ Octávio Manuel dos Santos Torrie;-----

\_\_\_ José Augusto Alves Narciso;-----

\_\_\_ Alexandre Fernandes Ferro ; -----

\_\_\_ Maria de Fátima Leite Gomes Alves e -----

\_\_\_ António José Oliveira Cardoso.-----

**PRESIDENTES DE JUNTA:**-----

\_\_\_ Cristiano Cândido Teixeira;-----

\_\_\_ Serafim do Vale Monteiro;-----

\_\_\_ Manuel Arlindo Seixas;-----

\_\_\_ Leonido Augusto da Silva;-----

\_\_\_ Fernando Carvalho da Silva;-----

\_\_\_ Domingos Manuel Alves Carvas;-----

\_\_\_ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

\_\_\_ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

\_\_\_ José Vitória Rebelo;-----

\_\_\_ António Rodrigo da Silva Timóteo; -----

\_\_\_ Fernando Augusto Ribeiro;-----

\_\_\_ António José Martins da Silva,-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

\_\_\_ Fernando da Silva ; -----

\_\_\_ Mário Vilela Gonçalves e -----

\_\_\_ António Henrique de Figueiredo.-----

Faltaram justificando a falta:-----

\_\_\_ António Manuel Ribeiro da Graça e -----

\_\_\_ José Ramos de Barros.-----

Terminada a chamada, o Sr. Presidente da Mesa informou que se ia dar início à Ordem de Trabalhos da Terceira Sessão Ordinária do ano de 2005.-----

----- **PONTO UM: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

\_\_\_ **UM PONTO UM :** Aprovação da Acta da Sessão anterior.-----

\_\_\_ O Sr. Presidente da Mesa questionou os presentes sob a forma como foi elaborada a acta atrás referida.-----

---- Não havendo inscrições, passou-se à votação, tendo a elaboração da referida acta sido aprovada por unanimidade.-----

\_\_\_ Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa disse estarem abertas as inscrições para intervenções avulsas.-----

\_\_\_ Inscreveram-se para o efeito os seguintes Deputados:-----

----- Fernando da Silva;;-----

----- Fernando Carvalho da Silva;-----

----- Octávio Manuel dos Santos Torrie; -----

----- Manuel Arlindo Seixas;-----

----- António José Oliveira Cardoso;-----

----- Domingos Manuel Alves Carvas;-----

----- Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

----- Manuel Augusto Jorge;-----

----- António Aventino Lopes da Silva e -----

----- Manuel Clemente Videira Correia Teixeira.-----

\_\_\_ O Sr. Deputado Fernando da Silva, cumprimentou todos os membros presentes e disse que gostava de apresentar alguns assuntos, começando pelo problema da “água de Sobrados – Povo Pequeno”.-----

----- Explicou que o senhor Empreiteiro António Canelas Pinto, se tinha apoderado de um veio de água que corria para os tanques e que se pensa vir de um poço, aberto pelos Serviços da Câmara Municipal de Sabrosa, que antigamente servia a população e que hoje serve para regar uma horta particular.-----

----- “Não há água para o Povo e há para regar hortas particulares ?”, acrescentou.-----

----- Posto o problema, pediu ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, uma vez que o

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

poço era do Município, para o mandar lacrar e verificar se a água que era utilizada por esse munícipe, vinha efectivamente do poço ou não, como ele dizia.-----

----- De seguida, colocou uma outra questão que foi a sinalização em Sobrados.-----

----- Disse que havia pessoas, nomeadamente um “Taxista” que não respeitava o sinal lá colocado, e que tinha oficiado o problema à G.N.R. com a indicação da matrícula do carro do referido taxista, porque este punha em risco a vida dele e dos outros.-----

----- “Eu vou dar a volta ao Cruzeiro, para dar o exemplo”, disse-----

----- “Respeito os sinais que alguém diz não estarem muito legais, por não terem sido aprovados pela Assembleia Municipal, mas que no meu entender, estão mais que legais, porque a Câmara Municipal nos termos da Lei tem poderes para tal”, referiu.-----

----- Para terminar pediu o ponto de situação da atribuição das verbas às Juntas de Freguesia, de acordo com a Delegação de Competências. -----

\_\_\_ O Sr. Deputado Fernando Carvalho da Silva, perguntou quando entrava em vigor o novo P.D.M., porque havia pessoas da cidade a quererem investir nas Aldeias e o P.D.M. existente não contemplava as situações pretendidas.-----

\_\_\_ O Sr. Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie, informou que tinha havido um acidente com poucas consequências, numa curva com pouca largura, situada adiante do Sr. Jesus. -----

----- Em seguida, sugeriu que fosse alargada a mesma curva, para evitar situações semelhantes, uma vez que se verificava haver um espaço de mais de um metro que dava perfeitamente para resolver o problema.-----

----- Referiu-se seguidamente ao muro construído há pouco tempo, junta a Vale Figueiras.-----

----- Continua-se a cometer um erro, “ construir muros de granito em terrenos de xisto”, comentou.-----

----- Para terminar, lembrou o sinal de “estacionamento proibido” que não foi colocado no local por ele indicado, bem como os redutores de velocidade em “Chanceleiros”.-----

----- Os problemas são os mesmos, enquanto não forem resolvidas as situações”, acrescentou.-----

----- Por último, informou que o Pesinho tinha falta de água, e que teve conhecimento que existia água com abundância junto aos terrenos da “Quinta do Porto”.-----

\_\_\_ O Deputado Manuel Arlindo Seixas, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, qual o ponto de situação do Canil Municipal, para o Concelho.-----

\_\_\_ O Deputado António José Oliveira Cardoso, disse que gostava de colocar dois ou três pontos a esta Assembleia.-----

----- Disse também, que não era novidade para ninguém que estávamos a chegar ao fim

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

de um ciclo político, e que como tal íamos ter um Acto Eleitoral, fazendo votos para que o mesmo decorresse dentro da normalidade que ultimamente tinha sido apanágio neste Concelho.-----

----- Seguidamente e em relação à actuação do Executivo, nestes últimos oito anos, se a Gestão foi ou não benéfica para o Concelho, achava que não tinha sido.-----

----- Entendia que os Sabrosenses de todo o Concelho, tinham sido altamente penalizados em termos de desenvolvimento pela não boa actuação daquele executivo, mas não queria fazer ali um julgamento disso, porque estava na Ordem do Dia.-----

----- Disse ainda que pessoalmente, achava que há quatro anos atrás, Sabrosa tinha perdido uma grande oportunidade de se desenvolver não apostando no Sr. Coronel Pizarro, por ser uma pessoa altamente qualificada para aquele cargo.-----

----- Queria no entanto, realçar e saudar o Executivo particularmente o Sr. Presidente, pela forma cordial como sempre procurou manter o relacionamento com aquela Assembleia, durante os oito anos passados.-----

----- De seguida agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara toda a atenção que sempre lhe tinha dispensado.-----

----- Disse ainda e para terminar que em termos de Membro da Assembleia Municipal estava quase de partida e queria deixar um abraço a todo o Executivo, assim como ao Digníssimo Presidente da Assembleia Municipal e aos Membros que compõem a Mesa.

\_\_\_ Dada a palavra ao Sr Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, cumprimentou todos os Membros presentes e em seguida disse: que em relação aos canídeos havia um problema em Sabrosa e que não sabia quando a Câmara Municipal o iria resolver.-----

----- Queria também saber qual o ponto de situação do P.D.M.-----

----- Quanto às Ruas de Sabrosa, disse que estavam quase todas escavacadas devido à remodelação da rede de água e que era um problema para quem estava a transitar em Sabrosa.-----

----- Disse ainda que era muito mais lógico intervir numa Rua, terminá-la e depois passar para outra em vez de se ter avançado em simultâneo em todas as artérias da freguesia.-----

----- De seguida lembrou ao Sr. Presidente da Câmara o pedido da Junta de Freguesia, de dois candeeiros, há já um ano, para iluminação pública, no espaço entre o Campo de Futebol e os Armazéns da Câmara Municipal, onde se encontravam construídas duas habitações.-----

\_\_\_ A Sr<sup>a</sup> Deputada Maria de Fátima Leite Gomes Alves, disse que a iluminação pública no Jardim, único em Sabrosa, era diminuta, quase nula.-----

----- Perguntava ao Sr. Presidente da Câmara para quando estava prevista a remodelação

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

da mesma, porque era um espaço bonito mas escuro, à noite.-----

\_\_\_ Seguiu-se o Sr. Deputado Manuel Augusto Jorge, que informou o Sr. Presidente da Câmara que a Poça em Paços, continuava a não ter água, embora lhe fosse dito que havia um estudo a ser feito.-----

----- Disse ainda que queria saber o ponto de situação do problema em causa. “ É muito importante e é um desgosto não ter água”, acrescentou.-----

\_\_\_ O Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva referiu-se ao caso pontual do Sr. Deputado António José de Oliveira Cardoso, quando apontou o aspecto negativo ( na opinião dele ) da actuação do Sr. Presidente da Câmara.-----

----- Disse ainda que tinha uma opinião bem formada, felizmente, e não era só ele, mas também a de outros Municípes com quem já tinha falado, os quais viam e salientavam as qualidades, o interesse, o carinho, a dedicação e a competência do Sr. Presidente da Câmara.-----

----- Para terminar lembrou dos tempos anteriores, em que ali havia uma situação pesada, que foi referida e confirmada ali muitas vezes, e o Sr. Presidente da Câmara, para além de tudo aquilo que aconteceu, pacificou o Concelho.-----

----- “ Digam-me quem é que ele perseguiu, por exemplo ?” perguntou. -----

\_\_\_ Naquele momento, o Sr. Deputado António José Oliveira Cardoso, pediu o direito de resposta e disse que em relação às suas palavras era conhecida a sua simpatia pessoal pelo Sr. Presidente da Câmara e que jamais diria alguma coisa que ofendesse o seu bom nome.-----

----- Disse ainda que o fez, na qualidade estrita “ enquanto gestor da Câmara Municipal e do Executivo”.-----

----- Foi só nessa qualidade, que eu me referi ao Sr. Presidente da Câmara, não em termos pessoais porque é uma pessoa que eu particularmente estimo “, acrescentou.-----

\_\_\_ Seguiu-se a Sr<sup>a</sup> Deputada Maria de Fátima Leite Gomes Alves, que disse não ter percebido muito bem as palavras do Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva, quando se refriu à perseguição havida em tempos anteriores.-----

----- “ Eu nunca vi que ninguém fosse preso”, referiu.-----

----- “ O que eu vi há oito anos atrás era um Concelho com obra, com desenvolvimento, isso sim. As perseguições nunca as vi”, repetiu.-----

----- Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos Srs. Deputados.-----

----- Em seguida disse que lhe era muito grato verificar que alguma coisa de bom lhe era reconhecido: o clima de solidariedade, pacifismo, respeito, educação, que fez questão de demonstrar sempre. -----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

----- Disse ainda que era bom que se dissesse também que sempre recebeu o mesmo, da parte de quase todos os Srs. Deputados.-----

- “É bom que isto se realce”, acrescentou.-----

-- Seguidamente deu resposta à questão apresentada pelo Sr. Deputado Fernando da Silva, sobre a água de Sobrados, dizendo que não era apologista da Justiça Salomónica.—“Tapar o furo, e a água não era para um nem para o outro. Não é a melhor opção”, referiu.-----

----- Podia no entanto garantir que a breve prazo a situação iria ser resolvida : “A água voltar a seu caminho”, acrescentou.-----

\_\_\_ Quanto à falta de respeito pela sinalização, disse: que competia na verdade à GNR, autuar o transgressor.-----

\_\_\_ Sobre a Delegação de Competências, respondeu que nem todas as freguesias tinham enviado à Câmara Municipal a Acta da Assembleia de Freguesia a aprovar a aceitação da referida Delegação, razão pela qual não puderam avançar em conjunto com as transferências de verbas. Assim, ir-se-ia optar por transferir já na próxima semana as verbas relativas às Juntas de Freguesia que atempadamente apresentaram o documento solicitado e assinaram o protocolo inerente ao processo de transferência.-----

\_\_\_ Respondendo ao Sr. Deputado Fernando Carvalho da Silva disse que a alteração do P.D.M. estava em curso, “ (não era só a nossa, são todas as da região) ”ao mesmo ritmo, mantendo as mesmas etapas.-----

- Explicou em seguida que uma alteração ao P.D.M. não era uma coisa tão simples, fácil e rápida, quanto desejariamos.-----

- “ Leva o seu tempo “, referiu.-----

- Era um processo moroso e que estava sujeito à aprovação de Organismos do Estado.---

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie, disse que anotou o alargamento da curva que referiu.-----

\_\_\_ Quanto ao muro de Val Figueiras, só agora ouviu que era em granito, pensa ser em xisto, o muro que está lá construído.-----

\_\_\_ Sobre o estacionamento proibido, disse ter toda a razão, “alguém se esqueceu propositadamente ou não de cumprir a ordem que lhes foi dada. Peça desculpas”, acrescentou.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Manuel Arlindo Seixas, informou que se optou por um canil Inter-Municipal, que está em fase de concurso e que vai servir 07 Municípios.-----

- Tem componente Hotel: ( arrumo de cães quando os donos vão de férias ) .-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado António José de Oliveira Cardoso, respondeu que podia estar mais que certo que pela sua parte a Campanha iria decorrer dentro dos parâmetros da

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

civilidade, educação, honra e dignidade.-----

\_\_\_ “ A gestão penalizadora para o Concelho era uma questão de opção e visão”, respondeu.-----

- Disse ainda que agradecia a estima e que a amizade era recíproca, porque sempre o respeitou e estimou, mas que não o culpasse da existência dos Independentes. “ Eu não tenho culpa nenhuma disso”, acrescentou.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, pedindo autorização ao Sr. Presidente da Assembleia, disse: “Isto é um foro político, podemos e devemos discutir política. É muito mais saudável do que discutirmos outras coisas menos importantes”, acrescentou.-----

- Referiu também e pegando apenas na falta de qualidade dos partidos políticos, respondeu que achava que não era assim. Iria por outro caminho.-----

- “ Acho é que há políticos com tanta qualidade que não cabem nos partidos políticos existentes . Se calhar é esse o problema”, comentou.-----

\_\_\_ Em relação aos canídeos e à Revisão do P.D.M. disse já ter dado resposta.-----

\_\_\_ Quanto às Ruas que sofreram intervenções na Rede de Água e Águas Pluviais, respondeu que era uma questão de opção.-----

\_\_\_ Os dois candeeiros para o ramal pedido estavam em fase de colocação, que como se sabe é a E.D.P. a fazer o trabalho.-----

\_\_\_ Os candeeiros do Jardim, logo que possível, terão as lâmpadas colocadas.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Manuel Augusto Jorge, sobre o problema da Poça de Paços disse: que estavam num ano com pouca água, como todos sabíamos.-----

- Repôr a água na referida Poça, iria ser feito o trabalho e era possível.-----

- “ Sei o quanto é importante para as pessoas esta água”, acrescentou.-----

- “ O problema vai ficar semi-resolvido “, referiu.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva, agradeceu o inaltecer das suas qualidades, e respondeu que efectivamente ninguém tinha sido preso, mas era muito duro saber-se que a esposa de um candidato vê ou sabe que é recebido no Banco onde trabalhava, uma carta onde se falava de tudo menos bom.-----

- “ Pergunto se isto não é perseguição, o que é então ?”-----

\_\_\_ Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Deputado Fernando da Silva pediu a palavra para falar novamente no poço de água de Sobrados e no problema da sinalização.-----

\_\_\_ Por último pediu a palavra o Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, dizendo que concordava que ali fosse um lugar para discutir política, mas que quem tinha interrompido a discussão tinha sido o Sr. Presidente da Assembleia Municipal .-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

- Quanto às pessoas não caberem nos partidos políticos, daí se terem formado outros movimentos, respondeu que achava que eles cabiam lá. Tanto cabiam que tinham sido convidados muitos deles, para as fileiras dos respectivos partidos.-----

Terminado o período antes da Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa informou os Senhores Deputados que se ia passar à Ordem do Dia.-----

**PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**-----

**DOIS PONTO UM** – Apreciar a informação do Exmº Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do nº1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, bem como a situação Financeira do Município.-----

\_\_\_ Depois de questionados pelo Senhor Presidente da Mesa, os Senhores Deputados prescindiram da leitura dos dois documentos atrás referidos, por lhes terem sido entregues antes do início da Sessão. Tomado conhecimento.-----

**DOIS PONTO DOIS** - Apreciar e deliberar sobre a 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano de 2005 de acordo com a alínea e) do nº2 do artº64º da Lei 169/99 com as alterações da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro;-----

\_\_\_ Neste momento o Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente e Sr. Vice-Presidente da Câmara, para explicação prévia do documento.-----

\_\_\_ Terminada a explicação de ambos, o Sr. Deputado Manuel Clemente Videira Correia Teixeira, pediu para intervir, perguntando se tinha havido alguma parceria de apoio aos projectos de candidatura das Freguesias de Torre do Pinhão e Parada, designados por “ Projecto Serra Preta “.-----

\_\_\_ Seguiu-se o Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, que perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, se já sabiam o que se ia fazer na Largo de João Paulo II.-----

\_\_\_ Inscreveu-se também para intervir o Sr. Deputado António Rodrigo da Silva Timóteo que perguntou ao Sr. Vice-Presidente se quando falou na ANTRAL, o assunto era “Táxímetros”.-----

\_\_\_ Terminadas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que em seguida respondeu ao Sr. Deputado Manuel Clemente Videira Correia Teixeira e relativamente aos projectos de candidatura das Juntas de Freguesia ( Projecto Serra Preta ) que a parceria surgiu, passando-se à fase de inserção no Orçamento Municipal, quando se concluiu que por força do custo das obras, ia ser necessária a ajuda da Câmara Municipal de Sabrosa.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado António Rodrigo da Silva Timóteo, respondeu, que pessoalmente não concordava que só fosse dado aquele apoio a uma só classe profissional, para ter o seu instrumento de trabalho.-----



Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

- Disse ainda que se fosse dada a todos, de “ mil amores “, só a uma apenas, não, mas que pensando bem, pergunta-se “ porque razão só os nossos “, os que viviam e trabalhavam no Concelho de Sabrosa, iam ser penalizados e todos os “outros” dos Concelhos vizinhos, iam ser beneficiados.-----

- Assim, disse, optar-se por um dos males menores, iam não permitir que só “os nossos”, não fossem beneficiados.-----

- “ Nesta base é que foi criada esta rubrica para apoio à transformação dos “Táxis”, concluiu.-----

\_\_\_ Não havendo mais intervenções dos Srs. Deputados, passou-se à votação, tendo-se verificado o seguinte resultado:-----

----- Votos contra – zero ( 0 );-----

----- Abstencões – duas ( 2 ) dos Deputados:-----

----- Maria de Fátima Leite Gomes Alves; -----

----- Octávio Manuel Santos Torrie.-----

----- Votos a favor – vinte e nove ( 29 ).-----

----- Aprovado o documento, por maioria de votos dos membros presentes.-----

**DOIS PONTO TRÊS :** Outros assuntos de interesse para a Autarquia:-----

\_\_\_ Esgotada a Agenda de Trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos Srs. Deputados se queriam colocar mais alguns assuntos de interesse à Assembleia.-----

\_\_\_ Inscreveram-se para o efeito os seguintes Deputados e depois de ter sido aceite pela Assembleia Municipal as suas intervenções:-----

----- Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

----- Octávio Manuel dos Santops Torrie.-----

\_\_\_ O primeiro pediu ao sr. Presidente a colocação de uma rampa no Cais do Pinhão.---

- “ Sugeriu essa possibilidade porque achava importante “, disse.-----

- “ Conseguir-se levar um barco para a água sem ter que recorrer a instalações vizinhas, o que era gosto de alguns Municípes”, acrescentou. -----

\_\_\_ O Sr. Deputado Octávio Manuel Santos Torrie, queria saber pormenores da existência de um Restaurante no Cais do Pinhão, bem como da colocação de uma placa de estacionamento junto ao mesmo - “assunto que já tinha falado na última Sessão”, acrescentou.-----

\_\_\_ Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder aos Srs. Deputados.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Manuel Clemente Videira Correia Teixeira disse: que o Cais do Douro não ficou com rampa, talvez porque existia uma muito próxima.-----

- Disse ainda que a obra era do Instituto da Navegabilidade do Douro.-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

- Só tinha havido acompanhamento Técnico por parte da Câmara Municipal de Sabrosa, mas que iria propôr essa possibilidade ao Sr. Engº Francisco Lopes.-----

- Quanto ao pagamento dos valores constantes da Delegação de Competências, seria a partir de Janeiro p.p.-----

\_\_\_ Ao Sr. Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie, respondeu que o Restaurante em causa, segundo informação do Pelouro de Obras, já se encontrava legalizado, faltando apenas um parecer externo, por não ter ainda chegado aos Serviços. -----

-“ Já se encontra em funcionamento”, acrescentou.-----

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.-----

\_\_\_ Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte e uma horas, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão.

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS \_\_\_\_\_

30/06/2005

